

**PROJETO PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO**

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – EDITAL 02.2024 – 1ª APLICAÇÃO**

**EDUCAÇÃO – SUPERIOR COMPLETO – MANHÃ**

**CARGOS: 301 (PTEB – PROFESSOR TITULAR DE EDUCAÇÃO BÁSICA), 302 (PADI – PROFESSOR AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL), 303 (PAEB – PROFESSOR ADJUNTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA), 304 (PTEB – ESPECIALISTA (LÍNGUA PORTUGUESA)), 305 (PTEB – ESPECIALISTA (MATEMÁTICA)), 306 (PTEB – ESPECIALISTA (CIÊNCIAS)), 307 (PTEB – ESPECIALISTA (HISTÓRIA)), 308 (PTEB – ESPECIALISTA (GEOGRAFIA)), 309 (PTEB – ESPECIALISTA (INGLÊS)), 310 (PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA) E 311 (PROFESSOR DE ARTE)**

Prezado(s) Candidato(s),

Em resposta ao recurso interposto em relação à publicação do Gabarito da Prova Objetiva, informa-se abaixo o parecer da Banca Examinadora.

**LÍNGUA PORTUGUESA (QUESTÕES COMUNS A TODOS OS CARGOS)**

**Questão 2**

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A alternativa “A” é incorreta porque a autora não se coloca no segundo grupo. Na verdade, ela se coloca no primeiro grupo: “o que ainda sabe brincar e transforma qualquer lugar em play”. No parágrafo seguinte, a autora declara que “Se você pertence à segunda categoria, recomendo pular daqui para a editoria de política. Só atenção: pule com a seriedade necessária, porque corre o risco de ficar divertido. Os demais, por favor, sigam “robertando” comigo” e, a partir daí, explica que “robertar” é uma espécie de brincadeira que pode “transformar qualquer lugar em um play”.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

**Questão 7**

O recurso é improcedente, pois a questão e o gabarito encontram-se corretos e não há o que ser alterado. A vírgula defendida pelo candidato é facultativa, pois a oração segue sua ordem direta: sujeito, verbo, objeto e demais complementos. Ainda assim, como a questão versa sobre ortografia, a ausência ou não da vírgula não interfere na resolução e não causa nenhuma confusão.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

**CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO (QUESTÕES COMUNS A TODOS OS CARGOS)**

**Questão 13**

O recurso é improcedente, pois na proposição não se menciona o conselho de classe; além disso, a média ponderada é criticada pela literatura referente à avaliação, tendo em vista que não leva em consideração o percurso do aluno, reduzindo-se tudo a uma expressão matemática. Em relação à proposição IV, que se refere à alínea “a” do artigo 24 da LDBEN: “avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”. Observa-se que a sentença da pergunta estabelece uma ordem hierárquica inversa da observada na LDBEN.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

**Questão 15**

O recurso é improcedente, pois o Conselho Tutelar não tem poder de polícia. E, embora possa fazer visita ao local para conversar com a família, o protocolo é encaminhar notificação aos familiares para comparecimento ao Conselho Tutelar. Nesse sentido, a lei prevê: “prover a orientação e o aconselhamento das crianças e dos adolescentes, assim como dos familiares, acerca dos direitos contidos no ECA e dos encaminhamentos necessários”. Em situações extremas, o Conselho pode acionar força policial, como também fazer encaminhamento ao Ministério Público.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

## **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

### **CARGO 301 (PTEB – PROFESSOR TITULAR DE EDUCAÇÃO BÁSICA)**

#### **Questão 19**

O recurso é improcedente, pois segundo o PCN (livro 3, p. 29 no tópico "**O aluno e o saber matemático**", "as necessidades cotidianas fazem com que os alunos desenvolvam uma inteligência essencialmente prática, que permite reconhecer problemas, buscar e selecionar informações, tomar decisões e, portanto, desenvolver uma ampla capacidade para lidar com a atividade matemática. Quando essa capacidade é potencializada pela escola, a aprendizagem apresenta melhor resultado. No entanto, apesar dessa evidência, tem-se buscado, sem sucesso, uma aprendizagem em Matemática pelo caminho da reprodução de procedimentos e da acumulação de informações; nem mesmo a exploração de materiais didáticos tem contribuído para uma aprendizagem mais eficaz, por ser realizada em contextos pouco significativos e de forma muitas vezes artificial. É fundamental não subestimar a capacidade dos alunos, reconhecendo que resolvem problemas, mesmo que razoavelmente complexos, lançando mão de seus conhecimentos sobre o assunto e buscando estabelecer relações entre o já conhecido e o novo. O significado da atividade matemática para o aluno também resulta das conexões que ele estabelece entre ela e as demais disciplinas, entre ela e seu cotidiano e das conexões que ele percebe entre os diferentes temas matemáticos. Ao relacionar ideias matemáticas entre si, podem reconhecer princípios gerais, como proporcionalidade, igualdade, composição e inclusão e perceber que processos como o estabelecimento de analogias, indução e dedução estão presentes tanto no trabalho com números e operações como em espaço, forma e medidas. O estabelecimento de relações é tão importante quanto a exploração dos conteúdos matemáticos, pois, abordados de forma isolada, os conteúdos podem acabar representando muito pouco para a formação do aluno, particularmente para a formação da cidadania. Nesse sentido, apenas a proposição III está correta.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

#### **Questão 30**

O recurso é improcedente, pois de acordo com a BNCC, nas quatro linguagens da Arte – integradas pelas seis dimensões do conhecimento artístico –, é importante que as experiências e vivências artísticas estejam centradas nos interesses das crianças e nas culturas infantis. Desse modo, todas as proposições são verdadeiras, assim sendo, a questão fica mantida em todos os seus termos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

**CARGO 302 (PADI – PROFESSOR AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL)**

**Questão 18**

O recurso é improcedente, pois, primeiramente, cumpre mencionar que o gabarito divulgado para a questão em debate foi a alternativa “C”, conforme segue abaixo para cotejo.

302 – PADI – Professor Auxiliar de Desenvolvimento Infantil														
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
B	A	C	D	C	D	A	C	C	B	C	A	D	B	A

Ademais, de acordo com o documento “Brinquedos e brincadeiras nas creches: manual de orientação pedagógica”, p. 15, há uma delimitação entre as interações:

Para iniciar a análise, é preciso pensar no significado de **Interação**: ação que se exerce mutuamente entre duas ou mais coisas ou duas ou mais pessoas; ação recíproca. (Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa).

Na educação infantil, sob a ótica das crianças, ocorrem interações entre:

- **as crianças e as professoras/adultos** - essenciais para dar riqueza e complexidade às brincadeiras;
- **as crianças entre si** - a cultura lúdica ou a cultura infantil só acontece quando as crianças brincam entre si, com idades iguais ou diferentes (maiores com bebês, crianças pequenas com as maiores);
- **as crianças e os brinquedos** - por meio das diferentes formas de brincar com os objetos/brinquedos;
- **as crianças e o ambiente** - a organização do ambiente facilita ou dificulta a ação de brincar. Uma estante na altura do olhar das crianças facilita o uso independente dos brinquedos. Um escorregador alto no parque, além do risco oferecido ao uso pelos pequenos, leva a uma situação de estresse no grupo quando a professora proíbe utilizá-lo.
- **as crianças, as instituições e as famílias** - tais relações possibilitam vínculos que favorecem um clima de respeito mútuo e confiabilidade, gerando espaços para o trabalho colaborativo e a identificação da cultura popular da criança e de sua família, de suas brincadeiras e brinquedos preferidos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

### **Questão 19**

O recurso é improcedente, pois a questão está direcionada **para a relação corporal entre a criança e a professora** e, de acordo com o documento “Brinquedos e brincadeiras nas creches: manual de orientação pedagógica”, a figura utilizada é a que consta na questão e que segue para cotejo.

A figura 4 mostra uma relação corporal distante, de um adulto que sempre olha para a criança “de cima” e não facilita a criação de um vínculo de confiança e proximidade, fundamental para processos comunicativos na primeira infância, em especial na faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses.



Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

### **Questão 28**

O recurso é improcedente, pois de acordo com Kamii, p. 42:

1. A criação de todos os tipos de relações:  
Encorajar a criança a estar alerta e colocar todos os tipos de objetos, eventos e ações em todas as espécies de relações.

Desse modo, a primeira proposição é **verdadeira**.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

## **CARGO 311 (PROFESSOR DE ARTE)**

### **Questão 17**

O recurso é improcedente, pois a questão foi retirada da BNCC – Arte, p. 195, conforme segue abaixo para cotejo:

“A dança se constitui como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, **mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicados no movimento dançado**. Os processos de investigação e produção artística da dança centram-se naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e significando relações entre corporeidade e produção estética. Ao articular os aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do movimento dançado ao seu próprio contexto, os alunos problematizam e transformam percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos que permitem novas visões de si e do mundo. Eles têm, assim, a oportunidade de repensar dualidades e binômios (corpo versus mente, popular versus erudito, teoria versus prática), em favor de um conjunto híbrido e dinâmico de práticas”.

Assim, a dança na educação escolar deve, portanto, priorizar as experiências sensíveis articuladas aos processos cognitivos, ampliando e democratizando o acesso a esta linguagem artística ao proporcionar as vivências e experiências aos alunos de forma que possa contemplar todos os corpos e pessoas, evitando as práticas engessadas de cunho puramente técnico, que podem não ser acessíveis a todos os públicos.

Portanto, a banca examinadora indefere o recurso interposto e mantém o gabarito oficial publicado.

É o que tem a esclarecer.

Atenciosamente,

**Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social**